

Anexo às Demonstrações Financeiras

(01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017)

Nota Introdutória

A CABNAVE – Estaleiros Navais de Cabo Verde, SA, com sede em Mindelo, é uma sociedade anónima, com capital social de 245.000 contos, maioritariamente público, na ordem de 98,89%.

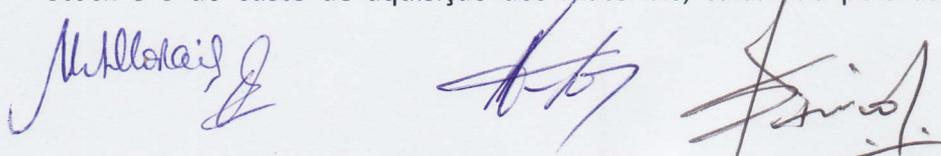
A Cabnave foi constituída em Maio de 1980, com o objetivo de explorar as instalações, da propriedade estatal, em regime de aluguer. Opera no setor da reparação naval desde finais de 1983, altura da conclusão da construção dos estaleiros, prestando serviços à frota nacional e internacional.

Encontra-se registada na Conservatória de Registo Comercial através da escritura nº 184/801025 de 25 de Março de 1993 lavrada nas folhas 77vº a 79vº do livro nº 47. O número de identificação fiscal (NIF) é o 200480928.

Nota 1 - Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro entrado em vigor no exercício económico de 2009, conforme o decreto-lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- O regime do acréscimo foi reconhecido através dos registos de gastos incorridos, rendimentos realizados e de compromissos assumidos até 31-12-2017.
- O princípio da continuidade foi respeitado e está reconhecida nas demonstrações financeiras.
- As transações em moeda estrangeira foram transpostas à taxa de câmbio do dia da operação.
- As imparidades de algumas dívidas a receber de clientes já inexistentes em decorrência do encerramento das suas atividades económicas foram anuladas.
- Os inventários estão contabilizados pelo sistema de inventário permanente. O critério de mensuração dos mesmos, adotado na Contabilidade/Gestão de Stock é o do custo de aquisição dos materiais, calculado pelo somatório do



preço das faturas e gastos adicionais de compra até ao armazém da empresa. A análise feita pela Gestão de Stocks com base na rotatividade dos materiais no armazém concluiu que era necessário aumentar o ajustamento em imparidades.

- Os ativos fixos tangíveis estão mensurados ao custo de aquisição (preço de fatura mais despesas de compra).
 - As depreciações foram registadas por duodécimos e o método utilizado é o das quotas constantes, calculadas conforme as regras estabelecidas na portaria 42/2015 de 24/08/2015.
 - Bens adquiridos antes de 2015 – taxas com base na portaria 3/1984.
 - Bens adquiridos a partir de 2015 – taxas com base na portaria 42/2015.
- As responsabilidades assumidas com o pessoal foram atualizadas à data do fecho das contas.
- A determinação dos resultados relativos aos trabalhos que ultrapassaram o exercício está mensurada com base na norma dos contratos de construção e do princípio da percentagem de acabamento.
- Das contas não consta o valor das tintas à consignação, pertença da Hempel (Portugal), Lda. e International Paint Ibéria, Lda, avaliadas em 20.017 contos.

Nota 02 – Fluxo de Caixa

As rubricas de Caixa e Depósitos Bancários no Balanço tiveram a seguinte evolução:

Descrição	2017	2016	Varição
Caixa	920	1.435	-515
Depósitos Bancários	9.242	4.124	5.118
Total	10.162	5.559	4.603

- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo gerado pelas atividades operacionais apresenta um saldo no valor positivo em 20.031 contos, o que indica que a empresa conseguiu gerar meios de pagamento suficientes para fazer face às suas necessidades operacionais. Relativamente ao ano anterior verifica-se um aumento expressivo dos fluxos em referência, motivada pelo aumento dos recebimentos dos clientes,



decorrente do aumento verificado nas vendas e prestação de serviços bem como do aumento dos outros recebimentos proveniente do reembolso do Iva.

- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

O fluxo das atividades de investimento apresenta um valor negativo de 6.912 contos, explicado essencialmente pelos pagamentos de uma bomba hidráulica, alguns maçaricos e alguns equipamentos informáticos, adquiridos no ano em análise.

- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

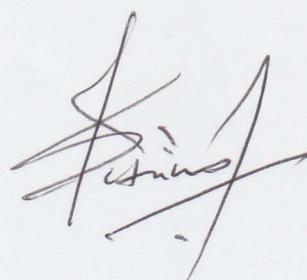
Tratou-se de pagamento do financiamento bancário obtido com recurso a uma conta corrente caucionada, para cobrir insuficiências da Tesouraria, acrescido de juros vencidos.

Descrição	2017	2016	Varição
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	20.031	-33.532	53.563
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento	-6.912	-1.949	-4.963
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-8.513	8.000	-16.513
4. Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4.606	-27.481	32.087
5. Efeito das diferenças de câmbio	-4	-1	-3
6. Caixa e seus equivalentes no início do período	5.559	33.041	-27.481
7. Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.162	5.559	4.602

Nota 03 – Acréscimos e Diferimentos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos imputáveis ao exercício em referência, mas cuja formalização e pagamento ocorrerão no exercício subsequente, bem como aqueles relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados de um único exercício.





3.1 – Acréscimos de Gastos

Conta	Designação da conta	Contos	Obs.
27611/2	Acréscimos de Gastos – Remuner. a Pagar	8.381	Férias venc Dezº 17
22621	Forn.Estr. Acrésc.Gastos – Ferdinand Freese	427	Motor hidráulico
22611	Forn.Nac.Acrésc.Gastos – Electra,SA	739	Água e electr. 22 a 31-12-17
22611	Fornec.Nac.p/Acréscimo de Gastos – Confira	500	Auditoria
26221	Credores Nacionais p/Acréscimos de Gastos	64	F. Único e lavag roupas PM
Total dos acréscimos de gastos		10.111	

3.2 – Acréscimos de Rendimentos

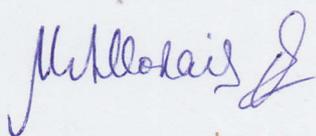
Conta	Designação da Conta	Contos	Obra
21611	Clientes nac. – Cabo Verde Fast Ferry, SA	5.616	117062 – "Liberdadi"
21621	Clientes est.– Morton & Company Ships Eq.	588	117081 – "Transport"
21621	Clientes est.– Albacora, SA	318	117082 – "Explorer"
Total dos acréscimos de rendimentos		6.522	

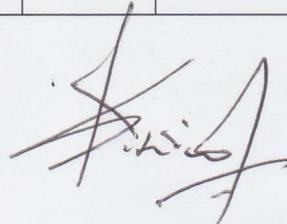
3.3 – Gastos a Reconhecer

Conta	Nº e nome da conta	Contos	Obs.
2811	Gastos Reconhecer – Seguros O.Aut e R.Civil	137	Garantia,SA
2813	Gast.Re.cer – Formação Ensaio n/Destrutivos	2.477	Relacre
2819	Gastos Reconhecer – Fornecimentos diversos	6.682	Fornecedores diversos
Total dos diferimentos de gastos		9.296	

3.4 - Rendimentos a Reconhecer

Conta	Nº e nome da conta	Contos	Obs.
2821	Rendim a reconhecer – Obras em Curso	1.955	Fat. antecipada - "Baia"
2823	Rend a reconhecer – Acessórios Integrados	271	Diversos acessórios
Total dos diferimentos de rendimentos		2.226	





Nota 04 – Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações

O aumento verificado nos Ativos Fixos Tangíveis (quadro em baixo) advém essencialmente da rubrica Equipamentos Básicos, em decorrência da aquisição de duas plataformas hidráulicas de elevação e de duas máquina de corte plasma, de alguns computadores e um servidor registado na rubrica Equipamentos Administrativos e de um radiómetro, projetor luz negra e afins registados nos Outros Ativos Fixos Tangíveis.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Correç.	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Equipamento. Básico	86.039	3.277	0	89.316	72.795	16.521
Equipamento Transporte	40.557	0	2.352	38.205	28.117	10.088
Equipam. Administrativo	21.387	887	0	22.274	20.272	2.002
Out. Ativos Fixos Tang.	78.008	945	0	78.953	60.249	18.704
Total	225.991	5.109	2.352	228.748	181.433	47.315

Nota 05 – Participação financeira

Esta rubrica corresponde a 100 (cem) ações detidas pela Cabnave na Sodigás, SA.

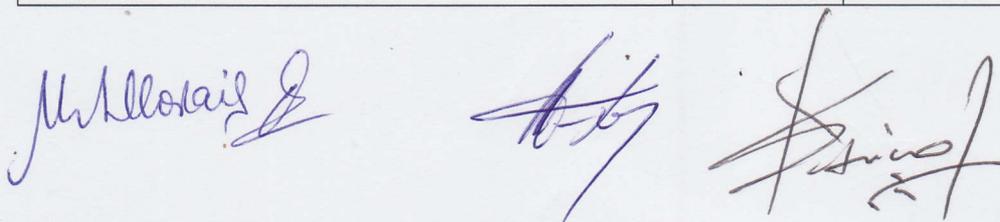
Nota 06 – Ativos Intangíveis

Nesta rubrica consta o registo das despesas com a implementação do software PRIMAVERA.

Nota 07 – Inventários

O aumento desta rubrica, no valor de 977 contos resulta essencialmente do aumento dos inventários em trânsito, no montante de 9.009 contos e a diminuição dos inventários no armazém TM 1, no montante de 7.819 contos. Quanto às imparidades concernentes as análises efetuadas concluíram pelo aumento desta em 275 contos.

Descrição	2017	2016	Variação
Inventário em Armazém TM 1 – Matérias-primas	34.202	42.021	-7.819
Inventário em Armazém TM 5 – Acessórios para equipamentos	5.222	5.435	-213
Inventário em trânsito	10.255	1.246	9.009
Total líquido	49.679	48.702	977

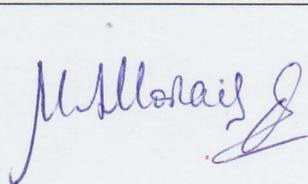


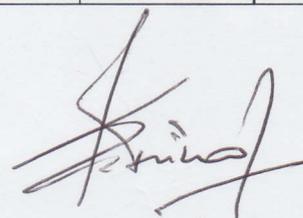
Nota 08 – Clientes

A variação verificada nas dívidas a receber dos clientes nacionais em 8.171 contos, dos clientes estrangeiros em 18.520 contos, bem como a redução dos clientes de cobrança duvidosa em 10.288 contos constam do quadro a seguir:

8.1 – Clientes, Dívidas a Receber

Descrição	2017	2016	Varição
Cientes c/c M.N. - Clientes Gerais	60.218	52.047	8.171
Cabo Verde Fast Ferry	44.311	43.897	414
Guarda Costeira - Esquadilha	6.215	4.284	1.931
I.N.D.P - Instituto N. Des. Pescas	3.294	51	3.243
Enacol, Emp. Nac. Combustíveis	3.187	275	2.912
Diversos clientes nacionais	3.211	3.540	-329
Cientes c/c M.E. - Clientes Gerais	61.786	43.266	18.520
Sapalo Oil Company	15.503	15.503	0
Chang Hai Fisheries, S.A.	13.469	7.904	5.565
African Yuhai Fishing Company (SL)	11.086	0	11.086
Taerim Corporation Ltd.	10.663	8.808	1.855
Pescacisne	5.231	0	5.231
Diversos clientes estrangeiros	5.833	11.050	-5.217
Cientes Cob.Duvidosa M.N. - Clientes Gerais	37.214	47.502	-10.288
Moura Company - Transp. Marítimos	0	6.022	-6.022
Cabo Verde Gold Fish	0	2.473	-2.473
José Luis dos Santos Tavares	0	1.343	-1.343
Godiserv – Tratamento de Resíduos	0	210	-210
O Globo - AG. N. M. E Prest. Serviços	0	191	-191
Tecnocasa, Lda	0	50	-50
Diversos clientes cob. duvidosa nacionais	37.214	37.214	0
Cientes Cob.Duvidosa M.E. - Clientes Gerais	13.267	13.267	0
Cientes Acrés.Rend.M.N. - Clientes Gerais	5.616	19.858	-14.242
Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	5.616	18.474	-12.858
Sucla, Soc. Ultramarina Conservas	0	1.384	-1.384
Cientes Acrés.Rend.M.E. - Cl.Gerais	906	1.079	-173
Perdas p/Imparidade Acumuladas	-50.481	-60.769	10.288
Total	128.526	116.250	12.276





Os adiantamentos em 2017 referem-se a recebimentos por conta dos navios "Liberdade", "Transport" e o late "Fidel", cujas obras transitaram de 2017 para 2018.

8.2 – Adiantamento de Clientes

Descrição	2017	2016	Variação
Adiant.Clientes M.Nacional - Cl.Gerais	5.000	7.651	-2.651
Adiant.Clientes M.Estrang. - Cl.Gerais	10.519	0	10.519
Total	15.519	7.651	7.868

Nota 09 – Outras Contas a Receber

A redução na rubrica de Outras Contas a Receber decorre essencialmente da anulação da dívida a receber da CNFC referente a débitos de despesas de comunicação, energia e água nos meses de Outubro/2008 a Maio/2009, despacho, frete e movimentação de contentores em 2009.

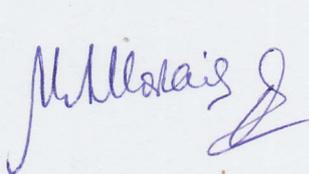
Descrição	2017	2016	Variação
Fundo Solidariedade - Adiantamentos	1.395	1.095	300
Outros Devedores	295	947	-652
Perdas p/Imparidade Acumuladas	-220	-220	0
Total	1.470	1.822	-352

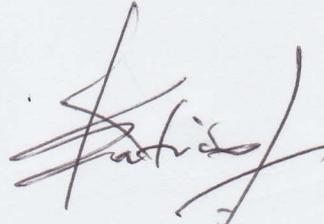
Nota 10 – Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se nos saldos a receber e a pagar, como se segue:

Saldo a receber

Descrição	2017	2016	Variação
DNRE – IVA - Reembolsos pedidos	9.644	42.261	-32.617
DNRE – IRPC – imposto a recuperar	254	0	254
Total	9.898	42.261	-32.363





Saldo a pagar

Descrição	2017	2016	Varição
DNRE – IRPS	1.335	10.153	-8.818
DNRE- Taxa Tributação Autónoma	105	320	-215
INPS – Contribuições	30.938	28.771	2.167
Total	32.378	39.244	-6.866

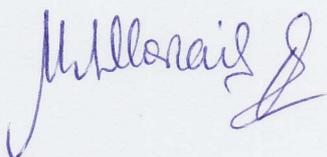
A redução dos saldos a receber e a pagar nas rubricas referente aos impostos advém do recebimento do IVA referente aos anos de 2009 a 2016 e no pagamento do IRPS de Dezembro de 2015 a Novembro de 2017.

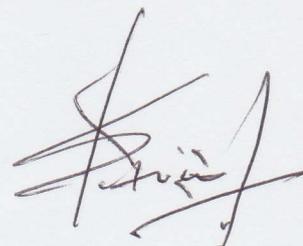
A dívida ao INPS representa as contribuições em atraso referente aos anos de 2010 a 2012, parte do mês de Dezembro/2016 e a de Dezembro de 2017. O registo de outras provisões no valor de 1.193 contos refere aos juros de mora cujo pagamento (ou não) depende do cumprimento das condições negociadas com o INPS através do plano de pagamento a vigorar de Janeiro 2018 a Setembro 2025.

Nota 11 – Capital Próprio

A redução do Capital Próprio advém dos prejuízos acumulados entre os anos de 2011 a 2016 acrescido o da exploração do exercício de 2017, no valor de 12.521 contos.

Descrição	2017	2016	Varição
Capital Social	245.000	245.000	0
Reserva Legal	2.699	2.699	0
Resultados Transitados	-92.188	-66.280	-25.908
Resultado Líquido do Exercício	-12.521	-25.908	13.387
Total	142.990	155.511	-12521





Nota 12 – Fornecedores

O aumento desta rubrica resulta essencialmente do acréscimo nas aquisições efetuados aos fornecedores nacionais e estrangeiros.

12.1 – Fornecedores, Dívidas a Pagar

Descrição	2017	2016	Variação
Sodigás,SA	16.230	17.534	-1.304
Electra Norte, SA/ Electra, S.A.	10.638	9.267	1.371
FAF – Produtos Siderúrgicos	7.087	0	7.087
Ferdinand Freese	4.410	1.237	3.172
Catering Évora Pinto/Archote	3.383	3.028	355
International Paint Ibéria, Lda.	2.973	2.882	91
Relacre - Assoc. Laboratórios Acreditados Portugal	1.307	0	1.307
Vamiel, Válvulas, Amiantos e Empanques	1.298	1.102	196
Diversos Fornecedores	8.163	8.544	-381
Total	55.489	43.594	11.894

O adiantamento em 2017 refere-se ao pagamento parcial efetuado ao fornecedor estrangeiro “Airblast” por conta de aquisição de materiais de decapagem para o armazém TM5.

12.2 – Adiantamentos a Fornecedores

Descrição	2017	2016	Variação
Adiant. a Fornecedores M.Estrang. - Forn. c/Gerais	458	171	287
Total	458	171	287

Nota 13 – Outras Contas a Pagar

O aumento em 191 contos das Outras Contas a Pagar resulta particularmente da redução das contas remunerações a pagar em 1.524 contos atendendo que o pagamento dos vencimentos e salários do corrente ano foram pagos quase na



totalidade bem como o saldo em dívida ao pessoal concernente à Gratificação de Natal devida em 2016, entretanto as contas de outros credores nacionais e estrangeiros aumentam em 1.010 contos proveniente de alguns equipamentos informáticos (servidor, micro computadores e monitores) adquiridos no Fonseca & Santos, Lda. e duas máquinas de corte plasma no Electro-Portugal, Lda.

Rubricas	2017	2016	Variação
Acréscimos c/gastos c/pessoal	8.381	8.166	215
Fundo social	2.473	2.365	108
Remunerações a pagar	177	1.701	-1.524
Outros credores	1.812	802	1.010
Total	12.843	13.034	191

Nota 14 – Rendimentos

O aumento na rubrica rendimentos, em 41.675 contos, deve-se ao acréscimo da faturação na reparação naval relativamente ao ano anterior.

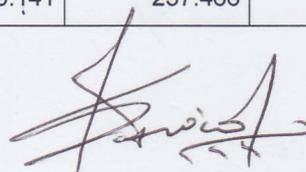
14.1 - Rendimentos do ano

Rubrica	2017	2016	Variação
Vendas	4.320	3.282	1.038
Prestações de serviços	265.603	225.516	40.087
Trabalhos p/própria empresa	290	345	-55
Reversões de perdas p/imparidades	1.600	0	1.600
Outros rendimentos	7.328	8.323	-995
Total	279.141	237.466	41.675

14.2 - Rendimentos do ano por segmentos

Rubrica	2017	2016	Variação
Obras navio	266.635	217.478	49.157
Obras terrestres	3.238	10.981	-7.743
Cedências	719	339	380
Outros rendimentos	8.549	8.668	-119
Total	279.141	237.466	41.675





Nota 15 – Gastos

Verificou-se um aumento no valor de 28.286 contos nos gastos do exercício económico em análise, como consequência do aumento ocorrido no volume de negócios.

Rubrica	2017	2016	Variação
Gastos com inventários vendidos e consumidos	36.889	27.770	9.119
Fornecimentos e serviços externos	63.946	52.517	11.429
Gastos com pessoal	173.672	165.156	8.516
Gastos de depreciação e de amortização	10.830	11.627	-797
Perdas por imparidade	275	5.315	-5.040
Provisões do exercício	1.193	0	1.193
Outros gastos	4.298	845	3.453
Perdas de financiamento	557	144	413
Total	291.660	263.374	28.286

Mindelo, 25 de Abril de 2018

Diretor Adm. Financeiro



Baltazar dos Santos Ramos

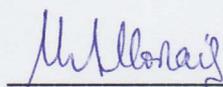
Conselho de Administração

CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.RL

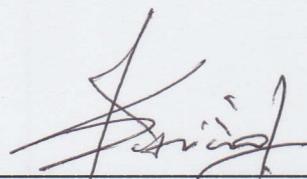


Domingos António dos Santos Jr.

Técnico de Contas



Maria Helena S. M. Baptista



José Patrício Andrade Silva